

Quando a média esconde o percurso

11-ano · exposicao-com-argumento

Um relatório fictício sobre deslocações escolares apresentou o tempo médio de viagem de uma turma antes e depois de uma alteração do transporte. A média diminuiu. No boletim, a notícia recebeu o título «A turma chega mais depressa». O relatório continha, contudo, uma tabela em que alguns percursos tinham ficado mais curtos e outros mais longos. O valor coletivo resumia uma distribuição; não descrevia a mudança de cada aluno.

A equipa que preparara o relatório explicou que a média servia para comparar o conjunto nas duas situações. Era uma informação pertinente para avaliar o funcionamento global. Não permitia, sem observar os dados individuais, saber quem beneficiara ou quem passara a esperar mais. Um percurso muito reduzido podia contribuir para uma média menor enquanto outros aumentavam. A utilidade do indicador dependia da pergunta feita.

A representante dos alunos defendeu que o título devia mencionar o tempo médio. Para discutir o acesso, pediu também a apresentação de grupos de percursos. Não sugeriu substituir números por impressões pessoais. Queria que as experiências fossem relacionadas com os registos, sobretudo quando a melhoria coletiva convivía com dificuldades localizadas. Uma medida podia ter um efeito favorável no conjunto e continuar a exigir reparações concretas.

O coordenador respondeu que mostrar cada percurso tornaria o boletim pesado e poderia expor informações desnecessárias. A objeção era relevante, mas não obrigava a escolher entre uma média isolada e a identificação de alunos. A equipa preparou intervalos de duração e indicou quantos percursos tinham aumentado ou diminuído, sem publicar nomes nem moradas. O resumo ficou mais informativo sem se tornar um inventário pessoal.

No texto final, o título distinguiu a mudança média da experiência de toda a turma. A tabela resumida permitia perceber a diversidade dos efeitos. Ficaram por comparar as condições dos trajetos: tempo de espera, número de mudanças e regularidade do serviço. O relatório não se transformou numa decisão pronta; ofereceu um ponto de partida mais adequado à discussão.

Ler um indicador exige, por isso, conservar a diferença entre síntese e uniformidade. A média é uma forma de olhar para o conjunto, não uma autorização para pôr a mesma experiência na voz de cada pessoa. A pergunta sobre eficácia e a pergunta sobre distribuição dos efeitos podem apoiar-se no mesmo estudo, desde que não se confundam.

indicador · Medida utilizada para descrever ou comparar uma situação.

distribuição · Modo como valores ou efeitos se repartem num conjunto.

Escolhe uma opção.

1. Que interpretação respeita a diminuição da média descrita?

1. Cada aluno reduziu a duração da viagem na proporção indicada pela média.
2. O conjunto melhorou nessa medida, embora alguns percursos tenham aumentado.
3. A diferença entre percursos impede usar o indicador para comparar o conjunto.

Escolhe uma opção.

2. Que distinção orienta a intervenção da representante dos alunos?

1. Separar impressões pessoais de números que já descrevem cada percurso.
 2. Distinguir alunos regulares de visitantes que não aparecem no relatório.
 3. Comparar o funcionamento global e conhecer a distribuição dos efeitos.
-
-

Escolhe uma opção.

3. Como a proposta dos intervalos responde à objeção do coordenador?

1. Acrescenta informação distributiva sem identificar trajetos pessoais.
 2. Retira os percursos mais longos para reduzir o tamanho do boletim.
 3. Mantém o título inicial e transfere os dados individuais para uma lista pública.
-
-

Escolhe uma opção.

4. Que função têm as condições dos trajetos mencionadas no penúltimo parágrafo?

1. Mostram dimensões de qualidade ainda não cobertas pela duração.
 2. Explicam a origem da redução média com dados que já foram comparados.
 3. Confirmam que a proposta dos intervalos resolveu a regularidade do serviço.
-
-

Escolhe uma opção.

5. Qual mudança de título corresponderia melhor à orientação do texto?

1. Percursos mais longos anulam a melhoria registada pelo estudo.
 2. Tempo médio de viagem diminui; efeitos variam entre percursos.
 3. Turma poupa tempo em cada trajeto com a reorganização do serviço.
-
-

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

6. A publicação de intervalos de duração permite relacionar os aumentos observados com o número de mudanças ao longo dos trajetos.
